



CÂMARA DOS DEPUTADOS

**COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE**

**REQUERIMENTO Nº , DE 2023**

(Do Sr. EVAIR VIEIRA DE MELO)

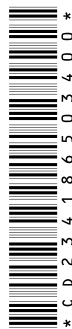
*Solicita que seja convocado o Excelentíssimo Senhor Flávio Dino, Ministro da Justiça e Segurança Pública, para que preste esclarecimentos sobre a atuação da Força Nacional em São Félix do Xingu, no Pará.*

Senhor **Presidente**,

Requeiro, com fundamento no art. 50 da Constituição Federal e na forma do art. 219, § 1º, do Regimento Interno, que seja convocado o Senhor Flávio Dino, Ministro da Justiça e Segurança Pública, para que preste esclarecimentos acerca da atuação da Força Nacional em São Félix do Xingu, no Pará.

**JUSTIFICAÇÃO**

Este requerimento tenciona o comparecimento Senhor Flávio Dino, Ministro da Justiça e Segurança Pública, para que preste esclarecimentos acerca da atuação da Força Nacional em São Félix do Xingu, no Pará.





Isto porque, conforme noticiado<sup>1</sup>, o ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, autorizou o uso da Força Nacional de Segurança Pública (FNSP), por sete dias, no município de São Félix do Xingu, no Pará, para apoiar o Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, *"nas atividades e nos serviços imprescindíveis à preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio"* garantindo assim cumprimento de decisão judicial.

Este cenário decorre de processo de desintrusão da terra indígena Apyterewa, em que cerca de duas mil famílias estão com suas propriedades ameaçadas, além de mais de 100 mil cabeças de gado diante de uma determinação judicial.

Segundo relata<sup>2</sup> o advogado que acompanha o caso, Vinícius Borba: *"Houve uma determinação de um juiz de redenção, mandando tirar estas pessoas daqui sem nenhuma indenização, sem nenhuma desapropriação e hoje já se falou aqui até em demolição de casas. Falamos com todos os envolvidos por aqui e, aparentemente, ainda não vão dar início a isso, mas o clima aqui é de extrema tensão. A casa em que estou aqui o produtor rural chegou em 1999, a terra indígena foi criada em 2007, ele nunca recebeu nenhuma indenização, nenhuma desapropriação e hoje se fala em demolir sua casa, apreender o gado dele ou retirar a força. Essa é a situação destas duas mil famílias que estão aqui, mais de cinco mil pessoas"*.

Borba deu entrevista ao programa Tempo & Dinheiro<sup>3</sup>, liderado por João Batista Olivi, detalhando a situação no local, inclusive das pessoas que residem nas terras e da falta de prazos que estas famílias enfrentam para que as coisas aconteçam. *"A determinação*

1 <https://valor.globo.com/brasil/noticia/2023/08/04/dino-autoriza-uso-da-forca-nacional-por-7-dias-em-sao-felix-do-xingu-no-para.ghtml>

2 <https://www.noticiasagricolas.com.br/noticias/questoes-indigenas/360725-clima-de-tensao-continua-em-sao-felix-do-xingu-pa-no-processo-de-desintrusao-da-terra-indigena-apyterewa.amp.html>

3 <https://www.youtube.com/watch?v=9SAZRCftoHs>





*judicial, no que diz respeito aos animais e aos bens móveis, os pertences, somente serão carregados e apreendidos se não forem retirados de forma amigável, consensual. Mas hoje eles não estão dando este prazo para que a retirada aconteça de forma consensual", explica.*

Cumpre-me destacar que no dia 8, as forças da Força Nacional mantiveram-se estacionadas junto ao Ministério da Justiça, sem que houvesse mobilização para o uso da sua capacidade operacional. Por outro lado, a situação em São Félix do Xingú suscita preocupações sérias. Nessa localidade, verifica-se que os agentes estatais têm adotado posturas repressivas frente à população economicamente vulnerável, evidenciando uma lamentável disparidade no tratamento dispensado a diferentes segmentos sociais.

É estarrecedor assistir a registros audiovisuais nos quais crianças expressam confusão e tristeza diante das ações policiais — um sintoma claro de que a instituição, idealmente concebida como protetora dos cidadãos, é percebida como adversária.

Dessa forma, considerando a importância deste tema, contamos com o apoio dos nobres colegas para a aprovação desta proposição.

Sala da Comissão, em \_\_\_\_\_ de  
de 2023.

**Deputado EVAIR VIEIRA DE MELO**

